



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

Ata da sessão extraordinária do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia.

Aos dez dias de abril, às quinze horas, online, via plataforma teams, reuniu-se o Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia para tratar da seguinte pauta: **1º) Abertura da Sessão plenária; 2º) Verificação do quórum; 3º) Sistema Nacional, Sistemas Estaduais e Municipais de Esporte e Lazer** participaram da reunião os seguintes membros do Conselho: **O vice-presidente, Vicente José Lima Neto; Fórum de Secretários Gestores de Esporte e Lazer dos Municípios Baianos-II, o titular Lenilto Araújo Brito Júnior; e o suplente Patrício de Oliveira; Fórum das Instituições de Ensino Superior em Educação Física da Bahia, a suplente Fernanda Batista Rocha; Secretaria Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, a titular Diana Martins Tigre; Fórum Sistema S, o titular Gilson Nascimento Júnior; Conselho Regional de Educação Física- CREF/BA, o suplente Antônio Luiz Lyra Pitiá; Secretaria de Turismo, o Titular Cidmar Neves dos Santos; Secretária Executiva do Conselho de Esporte e Lazer, representada por Sílvia Christiane Écio Damasceno. Sílvia Damasceno** pede autorização para gravação da reunião e é autorizada por unanimidade. **Vicente Neto** inicia com breve resumo, pois, a pauta da reunião já foi tratada na reunião anterior do nosso Conselho Estadual de Esporte e Lazer. Relacionado com a reunião de hoje, está entre nós, o Dr. **Fernando Mezzadri**, Professor Doutor da Universidade Federal do Paraná, ele preside o Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, que acompanha no país inteiro, em particular na Bahia, ações relacionadas ao esporte e ao lazer, no nosso caso especificamente, relacionado com o Censo Estadual de Esporte e Lazer, que é parte do Censo Nacional conduzido pelo Instituto e que nessa fase mais recente após toda a jornada que durou anos. Para a consolidação da nova Lei Geral do Esporte, disposta como a instituição nacional mais capacitada para assessorar o Governo Federal, governos estaduais e municipais para garantirmos um novo modelo de sistema de esporte do nosso país. Então nós estamos convidando portanto, o Prof. Mezzadri, através do seu instituto para coordenar as ações da Bahia. Vicente Neto continua dizendo que o Prof. Mezzadri nos desafiou após a reunião de lançamento do Programa Faz Atleta 2025, a liderar o processo nos estados junto com aqueles Estados que estão no mesmo ano e ânimo de tomar a dianteira e já ir montando as novas ações relacionadas a nova política nacional e estadual de esporte e lazer, e nós topamos fazer isso com os municípios, pois, como lhe chamou atenção na preleção que fez lá no lançamento do Programa Faz Atleta, não há sentido os governos de Estado tomarem a dianteira, garantirem debates no Âmbito dos Conselhos e Audiências Públicas se os municípios não vierem junto, vai ficar faltando alguma coisa e é um ente federativo tão importante. Vicente continua dizendo que do ponto de vista burocrático, no sentido positivo da palavra para garantirmos a contratação e para que tenhamos o acompanhamento desse porte.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

Eu quero saudar a presença do Prof. Mezzadri aqui entre nós e a pessoas que estão aqui e comprometeram a estar conosco no dia de hoje. Nós estamos com Sílvia Damasceno que está fazendo hoje uma espécie de retorno ao seu papel de Secretária Executiva, porque Viviane teve que viajar para acompanhar o enterro de um familiar, então Sílvia voltou a ser nossa secretária no dia de hoje e conduzirá, enquanto secretária executiva. O combinado será o seguinte, o Professor Mezzadri falará sobre as ações relacionadas com esse momento de construção, como é que o instituto está pensando em fazer e o método que vai ser utilizado, que ações e ferramentas serão utilizadas aqui no Estado. Em seguida, teremos naturalmente um momento de contato com os municípios. Mezzadri vai explicar aqui uma ação de capacitação, de qualificação e de integração online dos gestores municipais, além de explanar sobre os conteúdos e produção científica que será entregue no final, para ser guardado, como o compilado que foi apresentado ao Governador, ficará como espécie de legado de trabalho científico que ele lidera, então vocês junto comigo tomar uma aula aqui de um professor que vai nos explicar e vamos poder interagir também. Portanto a dinâmica de apresentação de método, mas também de interação de conversa, de diálogo para que esse método seja customizado aqui para a Bahia e a gente consiga no final ter um trabalho e com resultado que eu sei que será positivo. Vicente registrou a presença do Diretor de Fomento Wilton Brandão e Wilson, que estão conosco nessa construção, logo em seguida passou a palavra para o Professor Mezzadri. Na sequência vamos interagir com as conselheiras e conselheiros e desde já agradeço a presença de todos. Prof. Mezzadri iniciou a sua fala agradecendo pela oportunidade de estarmos conversando sobre o Sistema Nacional. É um momento rico que nós estamos passando na consolidação do Sistema Nacional de Esporte, nos debruçando a essa implementação, que não vai ser uma tarefa simples. Nós temos dialogado com as entidades desportivas por este país, com os Estados. Estive na Bahia, Salvador, semana passada, já estive Natal também dialogando para a construção desse novo Sistema Nacional de Esporte. Farei uma apresentação um pouco mais geral nesse primeiro momento. Quero agradecer a oportunidade e vou compartilhar minha apresentação aqui com todos. A primeira questão que nós colocamos na nossa apresentação, é para saber de um novo sistema nacional de esporte, quem nós somos e quais entidades fazem parte desse sistema. Pela primeira vez na História estamos nos referindo a um sistema único de esporte. Diferente da Lei Pelé, o Governo federal, os governos estaduais e os governos municipais quanto às entidades privadas seja no comitê olímpico, comitê paralímpico, comitê brasileiro de clubes ou qualquer outra confederação esportiva brasileira. Elas são subsistemas que fazem parte do sistema nacional do desporto, bem como nas análises desse Sistema Nacional de Esporte, ele é composto pela União, Estados e Municípios. As atribuições das entidades públicas estão definidas e por outro lado temos o Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico, Comitê Brasileiro de Clubes, Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos, CBD e CBD, Confederações, conjunto de entidades e esportivas do país. Então, como organizar esse processo? Esse processo que também tem novas definições conceituais, é importante relatar que esse processo constitui-se em outras dimensões esportivas. Nós temos a formação desportiva, formação esportiva, subdividida em vivência esportiva, fundamentação esportiva e aprendizagem da prática esportiva, do mais simples ao mais complexo. Para que esse funcionamento da formação esportiva possa ser completo, será necessário um



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

diálogo com o sistema de educação, seja por meio do Ministério da Educação, seja por meio das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Mezzadri segue apresentação afirmando que temos também o esporte para a vida toda de jovens e adultos que compõe a prática do esporte e da atividade física e temos a excelência esportiva no que se refere à especialização esportiva, o aperfeiçoamento desportivo e o alto rendimento. Colocamos aqui as nossas entidades parceiras, que temos pelo Brasil inteiro.

Como um todo as entidades nacionais e internacionais, nós temos conversado com Universidade na França, na Inglaterra, Porto, em Portugal, Virgínia nos Estados Unidos, a Universidade Europeia em Portugal e na Dinamarca. A formação esportiva e excelência esportiva e o esporte para toda a vida há necessidade de dialogar com o Sistema Educacional para incluir o esporte no âmbito escolar. Como também temos a necessidade de dialogar com outras entidades públicas e privadas para compreender um único sistema. Nós olhamos esporte competitivo que no fundo, não é de alto rendimento, mas um esporte que faz parte do contexto social que nós vivemos. O grande desafio é compreender como as entidades esportivas, públicas e privadas compõem o Sistema Nacional de Esporte. Estamos construindo um documento demandado para todas as dimensões. Todos os interlocutores são importantes nesse processo. É um momento rico para discutir de forma muito transparente todo esse conjunto das ações, essa é uma questão fundamental que nós estamos dialogando aqui inteiramente dentro do instituto com as entidades. Estou dialogando com Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro. Teremos agora que no dia 7, 8 e 9 de maio o Seminário Internacional que estarão todas as entidades e presentes. Ficaremos muito felizes se todas as entidades concordarem em vir. Há o Ministério do Esporte, Ministério da Educação, há o Fórum de Secretários Estaduais do Fórum dos Secretários Municipais, o COB e o Comitê Paralímpico, Comitê brasileiro de clubes. Estarão todos aqui no mundo acadêmico para debater de uma forma transparente e com certeza que nós precisamos criar um pacto nacional para implementação desse sistema que não será uma tarefa fácil. Então, a partir dessa questão nós avançamos para a questão do financiamento. Portanto, essa articulação tem que estar muito próxima deste recurso, prioritariamente para programas de ações de esporte educacional. Nós temos várias regiões do país. Eu sei que a Bahia e o Paraná, não é diferente. Municípios pequenos que não conseguem ter uma estrutura esportiva bastante significativa, construir consórcios municipais para viabilizar muitas das políticas existentes. Outro item que é importante é realizar o monitoramento e a avaliação do Plano Estadual. Portanto, essa é uma primeira ação que hoje os Estados, os municípios, vão ter que fazer o plano estadual de Esporte. Isso está na Lei e se tornará obrigatório. Nós estamos desenvolvendo aqui, estamos dialogando com o Ministério do Esporte, hoje temos o financiamento do CNPq para que isso ocorra e repassar para as entidades. Essas informações como ocorrem no Inep e como ocorrem no IPI, nas demais áreas do conhecimento e suporte, também terá essa obrigação. Não é organizar e manter os centros regionais de treinamento, não é pensar em níveis de treinamento. Não só a formação esportiva, esportes para a vida toda, mas efetivamente, o treinamento esportivo para o nível de aperfeiçoamento que já passa do âmbito estadual no sentido do Estado fomentar treinamento para os seus atletas e atuar na implementação, ampliação e adaptação da infraestrutura esportiva. Eu falei na semana passada para o Governador e repito, a Bahia, é um grande exemplo de financiamento público, da



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

infraestrutura dos equipamentos públicos. É a maior referência que nós temos no país. Os municípios também tem as suas obrigações e também o esporte educacional para formação esportiva disponibilizar profissionais adequados para a prática desportiva, realizar monitoramento na área do esporte, criar centros municipais de treinamento, iniciação esportiva. Aquela menina está 13, 14, 15 anos que efetivamente começa o treinamento. Quando nós falamos, começa o treino, estamos falando que é um treinamento diário para este, por nível da excelência esportiva. Quero deixar assim, bem clara essa separação uma criança que está no ambiente escolar, que faz atividade esportiva 2 a 3 vezes por semana, 1 hora. Isso não é treinamento desportivo. Isso é formação esportiva. O treinamento desportivo se trata daqueles adolescentes que treinam duas, três horas por dia, que treina com frequência, efetivamente. Essa é a pirâmide para apenas uma parte de dentro do sistema e o Município também será obrigado a preencher, o Sistema Nacional de informações e indicadores. Portanto, os Estados, os Municípios e as Entidades Desportivas serão obrigatórias a ter esse Cadastro Nacional. Nós temos o cadastro de educação, nós temos o cadastro da saúde, nós temos o cadastro em tantas áreas, portanto, o esporte não será diferente. Também faz parte desse processo para entendermos a lógica daquilo que estamos fazendo. O Sistema Nacional de Esporte vai ter três questões básicas e quando se pensa no Sistema Nacional e é aqui que nós vamos entrar posteriormente e junto com Estado da Bahia para auxiliar nessa construção, na criação do Conselho Municipal de Esporte. Todos os Municípios que quiserem receber recurso Público e fazer parte do Sistema Nacional do Esporte terá que fazer o Conselho e o fundo Municipal de Esporte. O Estado vai ter que ter o seu fundo, o seu Conselho, que já tem na Bahia. O plano estadual de Esporte será obrigatório. Os municípios também terão que fazer, o que não é uma tarefa simples. Haverá a obrigatoriedade desses três itens aqui Tanto do governo quanto da sociedade civil, o fundo e o plano. No esporte, os Estados vão ter que fazer essas ações e os municípios vão ter que fazer essas ações. Então não é mais o Mezzadri que está falando, é a lei que está falando. Estamos passando por um momento muito rico e até onde tenho acompanhado toda a discussão, o Governo tem esperado, a aprovação do orçamento da União. Parece que amanhã vai ser sancionado. Eu tenho lido isso no jornal. Se não for amanhã, na próxima semana, pois a partir dessa aprovação será regulamentado o Fundo Nacional do Esporte. Isso já está posto na casa civil e pelas decisões do Governo, o Ministério do Esporte deve encaminhar. A partir daí vai dar o financiamento para as entidades estaduais e municipais. Até onde eu tinha acompanhado esse fundo é deve ter como base a de dois a três milhões de reais por ano. Essa era a perspectiva inicial. Os objetivos do Fundo não é a democratização do esporte, a universalização, a destinação para equipamentos quanto antes os Estados, os municípios estiverem preparados os seus conselhos, fundos e plano aprovado nas respectivas casas é mais rápido receber recursos. Mezzadri segue apresentação afirmando que o Estado do Paraná só para fazer um comparativo, já aprovou o seu fundo, já tem o seu Conselho e o seu plano. Nós estamos assessorando os municípios do Estado Paraná. Mais de cem municípios já tem o plano, o Conselho e o Fundo Municipal de Esporte. Quanto antes a Bahia avançar também mais rápido vai receber recursos fundo a fundo não. Nós sabemos que é igual a saúde, igual educação e de fundo a fundo do Fundo Nacional. Suporte pro fundo municipal e profundo estadual de esporte não tem intermediário nesse processo como um todo, portanto, vai para os municípios. O Ministério do Esporte



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

em 2024 teve o orçamento total de um e setecentos milhões de reais. 74% desse recurso foram emendas parlamentares. O sistema nacional de esporte com recursos das Bets, é em torno de 7,3% destinado por esporte, que daria por ano em torno de R\$ 200.000.000 de reais a mais, que vai pro sistema nacional de esporte, ou seja, é um recurso bastante significativo também para quem fizer a adesão o quanto antes do sistema. Estamos reforçando isso, porque é algo que vai ser fundamental para essa construção. A construção não é aqui um pequeno caminho que nós vamos traçar, então esse é o nosso caminho que nós vamos traçar na nossa parceria e pensar efetivamente no processo do censo da Bahia, qualificando gestores municipais para o preenchimento do sistema nacional de informações e indicadores do Esporte. E que esse preenchimento atenda uma das ações do sistema nacional. O segundo é a criação do Conselho Municipal de Esporte. Nós vamos criar material didático para todos os municípios do Estado, como criar o Conselho, o Plano e como e o Fundo. Vamos qualificar esses gestores, indo nas regionais, acho que isso é importante e pensar numa ação presencial nas regionais da Bahia, tentando aproximar um pouco mais. Sei que vocês têm inúmeras, são 27 territórios. Não é tentando fazer, talvez nem todas as 27, mas juntar 2 ou 3 ao mesmo tempo, as mais próximas para que possam se consolidadas, para qualificar todos os gestores municipais fazendo assessoramento como nós estamos fazendo aqui no Paraná. Fazemos a capacitação do gestor para fazer o Conselho. Ele vai lá, reúne equipe, reúne a comunidade, elabora com o Conselho e nos envia. Nós analisamos devolvemos para o município até que o processo esteja de acordo para ser indicado para a Câmara Municipal, para ser aprovado. E então nós vamos fazendo esse diálogo com secretarias municipais de esporte. É o modelo que nós vamos também utilizar na Bahia, com a nossa equipe. No nosso instituto, então, pensando no Conselho, no plano e no fundo Municipal e o próximo a questão do financiamento. Nós passamos isso ao Governador Jerônimo Rodrigues e para Vicente Neto, Diretor Geral da SUDESB e Vice Presidente do Conselho de Esporte da Bahia. O investimento da Bahia está acima da média, um ou outro Estado pontual passa em momentos e particulares, como ocorreu em 2012, em 2013, por causa da construção dos estádios de futebol. Rio de Janeiro em 2013/14 a construção Maracanã e das Olimpíadas. Cuiabá, Amazonas, e Fortaleza o Castelão, que teve investimento Público muito grande, mas na média anual é a Bahia, é o Estado que mais investe em esporte no país. Um investimento muito significativo comparando com Estados como São Paulo, Rio e Minas, que são economicamente maior que a Bahia e Paraná. Aqui com referência ao nordeste a comparação, é bastante emblemática. O Estado que mais se aproxima com a Bahia seria o Ceará e não chega a metade do investimento. Isso é um dado bastante significativo, que tem que dar muito orgulho ao trabalho que é feito no Estado da Bahia. E aqui está o valor total na investido Bahia anos, não é mais de treze milhões de reais, seguindo do Mato grosso por causa da reforma do estádio lá e de Cuiabá. A Bahia manteve um financiamento perene nesse processo. É isso que queremos trabalhar nessa qualificação com gestores municipais. Isso precisa estar claro. Aonde são os gastos, quais são as atividades, no fundo, as redes sociais que nós temos. Nós comunicamos tanto a prestação de contas no sentido da governança em si, como também das ações realizadas pelos municípios. Precisamos também pensar na informação das práticas esportivas para com o cidadão, com a cidade. Trabalhar no aspecto de governança. A questão da gestora, a importância da mulher e vamos começar agora através de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

uma emenda parlamentar para fazer ação específica para a capacitar as gestoras Mulheres. Na Bahia, 87% são homens, apenas 12% de gestoras. Como todas as questões de trabalho buscar essa equidade de gênero na nossa formação. Acho que isso é extremamente importante. A média nacional é 16% de mulheres gestoras e 4% somente são pretas. É uma questão que a gente precisa trabalhar. 80% dos municípios da Bahia não tem conselho Municipal, e em torno de 99% não tem fundo. São dados que são reais e temos que mudar o mais rápido possível, pois pode ocorrer do recurso no fundo e não ser utilizado. Os municípios que tiverem as três estruturas básicas citadas anteriormente, a partir desses dados que nós vamos trabalhar efetivamente aqui para qualificar. O número de projetos que se tem nos municípios da Bahia, não é a grande maioria dos municípios. Os municípios fazem, mas não tem projetos estruturantes nos respectivos municípios nem na formação desportiva, nem na excelência esportiva, nem no esporte para a vida toda. Esses são dados que os próprios municípios preencheram e também não tem para pessoas com deficiência. Essa é uma média, infelizmente, nacional que em torno de 90% dos municípios não têm uma política para pessoas com deficiência. Então, a partir desses dados, que vamos trabalhar com a Secretaria, com a SUDESB. Para a qualificação dos gestores para criação do Conselho, do plano, da política e do Fundo Municipal de Esporte vamos criar um material para acompanhar, não só qualificar. Para a elaboração desses documentos, da elaboração do que está previsto na Lei geral do Esporte é essa a nossa proposta para irmos dialogando. **Vicente Neto** agradece o professor Mezzadri pela explanação e agradece as conselheiras e conselheiros. Afirma que além do método apresentado, os dados que vieram é fruto do censo desportivo realizado pelo Instituto em Parceria com o Governo da Bahia e já nos mostram o desafio. De um lado, lisonjeados com investimento que lidera no país. É uma tendência forte de mantermos essa dianteira diante da disposição do governador. Um desafio gigantesco em relação a governança, porque o Estado tem feito o dever de casa, mesmo com as suas deficiências naturais no processo de construção. Os municípios estão mais distantes do que imaginamos em relação aos seus sistemas municipais, que terão agora um outro formato a partir da nova lei geral do Esporte. Feita essa belíssima apresentação que vai casar com essa nova relação com o Instituto, com essa nova frente de ação. Peço a todos que permaneçam na reunião que vai constar a data de hoje, a apresentação e também a validação da parceria. **Vicente Neto** passa a palavra para as conselheiras e conselheiros para emitirem suas opiniões e darmos os passos a frente necessários para que não perca tempo pois está muito apertado em relação ao calendário. Vejam que Mezzadri falou aqui da publicação da Lei Orçamentária que deve acontecer nas próximas horas, a regulamentação do Fundo e a necessidade urgente de ajuste para quem tem as Leis Estaduais, como é o caso da Bahia, da Política Estadual de Esporte e Lazer, do plano, do seu Conselho, do seu fundo próprio. O Conselho vai ter que ser revisitado em relação a sua composição, então, tem muita tarefa para frente por um prazo muito curto, mas quero ouvir vocês para podermos produzir uma boa ata de reunião e seguirmos em frente. Sílvia vai coordenar essa parte da reunião, pegando as inscrições e anotando às sugestões que irão para nossa ata. **Gilson Reis** saúda os participantes e fala que é um prazer revê-los tendo o diretor Vicente conduzindo as negociações e saudando também o Secretário, que esteve presente na reunião ordinária. Em seguida, afirma que o sistema S está em processo de sucessão e possivelmente teremos um novo representante



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

conduzindo as ações. Parabeniza o trabalho do Professor Fernando Mezzadri, que traz uma apresentação riquíssima. Reforça o pedido de ter acesso, se possível, a esta apresentação que tem um valor inestimável para as ações que conduziremos tanto no âmbito do Conselho quanto também no nosso dia a dia com um material desta qualidade. Quanto às provocações feitas pelo diretor acredito que são necessários o nosso compromisso com esporte, tomar as ações e seguir a frente com a construção e atualização das nossas políticas. Essa é um das prioridades deste Conselho. A Bahia está colocada com um papel de destaque nos investimentos e na manutenção do Conselho por longos anos. Trabalho a que me orgulho muito de ter participado e contribuído e acho que não vejo opção a não ser encararmos o trabalho, como sempre fizemos e vamos continuar fazendo. Vamos tocar assim com as providências necessárias. Com uma contribuição de valor como esta, ficará ainda mais fácil. Deixo as minhas considerações aqui, agradecendo muito ao Conselho, porque ele tem sido instrutivo. **Vicente** agradece o conselheiro Gilson pela contribuição neste Conselho e está organizando com os demais Conselheiros e Conselheiras uma passeata na direção da Coordenação do Sistema S da Bahia para protestar em relação ao critério do Rodízio, pois o Conselho perderá e muito se houver substituição de alguém do seu quilate nesse Fórum tão importante de gerência de debate, de contribuições inestimáveis que tem dado. Para execução da política pública disposta aqui na Bahia, registro meu protesto na Ata e peço que Sílvia organize passeata, por favor. Gilson agradece. A secretária executiva passa a palavra para os conselheiros. **Wilton** fala que está como convidado mas se propõe a atuar como interlocutor do gestor do convênio na parceria. No aprendizado que eu tive nesse processo é uma coisa que não pode ser aquilutado pelo nível de acompanhamento de preocupação do professor. Faz um registro da professora Ana Paula pois a mesma nos acompanhou desde o primeiro ano nos seminários. Na época era a distância porque estávamos em plena pandemia, mas conseguimos dialogar com quase todos os 417 municípios da Bahia através de seminários. Posteriormente mobilizamos para a capacitação e esses municípios puderam participar da avaliação do preenchimento do formulário que nós temos hoje. Então, queremos primeiro agradecer e segundo externar a nossa confiança com a garantia de que a parceria irá continuar para a continuidade e para implantação dessa política e alunos na nova Lei Geral do Esporte que dá a confiança e a tranquilidade que vai conseguir superar esses obstáculos, tendo a orientação segura e qualificada do professor Mezzadri. Obrigado pela parceria. **Vicente** pede permissão para dizer que ao Professor Fernando que as pessoas ficaram impactadas com a sua apresentação, pois estão chegando mensagens no privado falando do alto nível técnico do trabalho apresentado. Eu tenho certeza que nós faremos o que há de melhor, pode contar com a gente, assim como o Paraná deslanchou com municípios com a política já montada. Da mesma forma, vamos seguir o Paraná para garantir que a Bahia também consiga montar também. Vamos garantir que a política pública estadual e municipal sigam a lei geral do Esporte e com o Professor Mezzadri ficamos mais tranquilos em relação ao acompanhamento para garantir a sustentação. Peço ao professor que faça a sua despedida e aos demais que permaneçam na sala, que eu vou validar a nossa cooperação, naturalmente sem a sua presença, e vou pedir Sílvia para conseguir as resoluções que seguirão aos conselheiros para poderem assinar. Professor novamente de agradece a todas e todos e destaca que Vicente Neto é o responsável por essa possibilidade de estarmos dialogando. Temos



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

desenvolvido esse trabalho já 12 anos. Nosso instituto não é novo. Temos todo o financiamento Público de todas as Instituições Brasileira desde 2002. Apresentei apenas um pequeno relato das nossas ações. Sabemos informar quanto que Salvador investiu, quanto que cada município da Bahia investiu na área do esporte, quanto que foi investido via Lei de Incentivo ao Esporte para os Clubes e para as Entidades da Bahia, quanto que o CBC encaminhou para os Clubes também, enfim, de todos os clubes do país, mas particularmente da Bahia nós temos esse levantamento que não foi fácil construir porque não é só coletar os dados. É preciso um trato metodológico, um trato de conhecimento. Hoje nós temos uma equipe bastante sólida e bastante comprometida para o desenvolvimento do esporte brasileiro em geral e para o Esporte Baiano em particular. Estamos muito animados para estabelecer, fortalecer a nossa parceria. Tem outras ações que a gente vai fazer em conjunto. Estamos muito animados nesse sentido. Isso está contribuindo para o desenvolvimento ainda mais desse Estado que efetivamente investe em esporte. Eu não estou falando aqui de nenhuma retórica, não estou falando aqui de nenhuma situação que não seja o fato, contra a números, contra dados não há argumento contrário. Falo aqui da importância da Bahia nesse contexto nacional e parabeno por esse investimento todo. Trabalhos que vocês fazem aí há tantos anos. Obrigado a todos pela excelente reunião. Estou me retirando aqui e um abraço a todos. Vicente agradece ao Professor e a Sílvia pela participação. Conselheiras e conselheiros, só nós agora como nós fizemos em 2020, reafirma com Wilton, estamos trazendo aqui para o Conselho a validação dessa parceria com o Instituto e já atingimos 308 municípios com dados tabulados, um trabalho realmente digno de nota e agora em função da nova Lei geral do Esporte, essa nova frente de ação com Instituto, com o objetivo que foi aqui apresentado pelo Professor Fernando Mezzadri, trazemos aqui para validação do Conselho, para podermos seguir em frente com as tratativas. Não havendo manifestação em contrário, peço a Sílvia que faça consignação em ata desse encaminhamento. Quero agradecer aos Conselheiros e Conselheiras pelo tempo, pela dedicação, pelo compromisso com Conselho, uma reunião extraordinária à tarde, as pessoas se dispuseram estar aqui conosco. Foi uma aula realmente extraordinária. E reafirma o que o Gilson falou, método que serve para a gente, para outras áreas do conhecimento também. Agradeço a todos pela parceria de sempre. **Luiz Pitiá** agradece Vicente pelo convite importante e fala que pode contar com o Conselho de Educação Física. E vencidas as deliberações de todos os itens apresentados, e nada mais a acrescentar, pelos (as) conselheiros(as) presentes, o vice presidente Vicente Neto declarou encerrada a sessão da qual eu, Sílvia Christiane Écio Damasceno, confirmo a presente Ata que vai assinada pelos presentes e por mim

Salvador, 10 de abril de 2025.

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO

Vice- Presidente do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE
Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia

LENILTON ARAÚJO BRITO

Conselheiro Titular, representante do Fórum de Secretários Gestores de Esporte e Lazer dos Municípios Baianos I.

PATRÍCIO DE OLIVEIRA

Conselheiro suplente, representante do Fórum de Secretários e Gestores de Esporte e Lazer dos Municípios Baianos I.

DIANA MARTINS TIGRE

Conselheiro Titular, representante da Secretaria Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE/BA.

GILSON NASCIMENTO JUNIOR

Conselheiro Titular, representante do Fórum do Sistema "S".

CIDMAR NEVES DOS SANTOS

Conselheiro Titular, representante da Secretaria de Turismo

ANTÔNIO LUIZ LYRA PITIÁ

Conselheiro Suplente, representante do Conselho Regional de Educação Física/CREF-BA.

FERNANDA BATISTA ROCHA

Conselheira Suplente, representante do Fórum das instituições de Ensino Superior e em Educação Física da Bahia

VIVIANE LOPES DE FREITAS RODRIGUES

Secretária Executiva do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia.
Representada por SÍLVIA CHRISTIANE ÉCIO DAMASCENO